

## A TUBERCULOSE FRENTE O CONTEXTO REGIONAL

SÁ, R. G. C. de<sup>1</sup>; MORESCHI, C.<sup>2</sup>; TREVISAN, C. A.<sup>2</sup>; SIQUEIRA, D. F. de<sup>2</sup>;  
DUTRA, D. de A.<sup>3</sup>; SILVA, S. A. F. da<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santa Clara/FASCLA, e-mail: renas.le@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Santa Clara/FASCLA

<sup>3</sup> Orientador, Prof. da Faculdade Santa Clara/FASCLA e Doutorando em Geografia/UFPR  
e-mail: denecir.dutra@terra.com.br

<sup>4</sup> Colaborador, Prof. da Faculdade Santa Clara/FASCLA, e-mail: serthur@ibest.com.br

Atualmente a sociedade globalizada vem passando por grandes transformações sócio-ambientais, que perpassam pela velha relação saúde-doença onde há a reemergência de pandemias. A tuberculose é uma delas e representa grande desafio em várias regiões do mundo, pois sua taxa de incidência está aumentando cerca de 0,4% ao ano (WHO, 2003). Estima-se que 1/3 da população mundial esteja infectada e segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil é 15º colocado no ranking dos países com maior carga de tuberculose no mundo (WHO, 2003). Em 2001, constatou-se 111000 casos, com uma taxa de incidência de 64 por mil habitantes (COIMBRA BRITO, et al. 2004, p.426). A tuberculose, pode estar ligada a outros fatores que influenciam na sua expansão e evolução seja pelas particularidades locais ou pelos fatores sócio-econômicos, como deficiência de serviços de saúde com qualidade, má distribuição de renda, pobreza ou até mesmo urbanização acelerada. A Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul registrou em 2005 mais de 4.600 novos casos de tuberculose que decorreram em 318 óbitos. Assim, este trabalho tem por objetivo delimitar a progressão ou retração da tuberculose na área de abrangência da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (CRS/RS), com base nos dados de incidências dessa enfermidade entre os anos de 2001 e 2006. Os procedimentos metodológicos adotados envolveram pesquisa e coleta de dados quantitativos junto à Secretaria da 4ª CRS/RS. Posteriormente aplicou-se técnicas de geoprocessamento, representando geograficamente a incidência da doença no período analisado, facilitando a compreensão da progressão ou retração. A 4ª CRS/RS é composta por 30 municípios e constatou-se que o número de ocorrências de tuberculose nesta região aumentou de 154 para 193 casos entre os anos de 2001 e 2002. No ano de 2003 houve 157 ocorrências aumentando para 175 casos em 2004 e 215 em 2005, diminuindo posteriormente para 120 casos no ano de 2006. Dos trinta municípios da região, a tuberculose foi constatada em 19, 20 e 21 municípios em 2001, 2002 e 2003 respectivamente. Em 2004 atingiu 18 municípios, em 2005 foram 23 e em 2006 apenas 16. Assim comprova-se que no período analisado o número máximo de ocorrências foi em 2005 e o menor foi em 2006, sendo que os municípios mais afetados foram Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis e São Sepé. A partir dessa constatação será possível desenvolver um processo de conscientização a nível regional.

Palavras-chave: Tuberculose, Epidemiologia, Geografia da Saúde

## THE TUBERCULOSIS FRONT THE REGIONAL CONTEXT

The globalize society currently comes passing for great partner-ambient transformations, that purpose for the old relation health-illness where it has the reemergence of pandemics. The tuberculosis is one of them and represents great challenge in some regions of the world, therefore its tax of incidence is increasing about 0,4% to the year (WHO, 2003). They is esteem that 1/3 of the world-wide population are infected and according to World Wide Organization of the Health, Brazil is 15° placed in ranking of the countries with bigger load of tuberculosis in the world (WHO, 2003). In 2001, one evidenced 111000 cases, with a tax of incidence of 64 for a thousand inhabitants (COIMBRA BRITO, et al. 2004, p.426). The tuberculosis, can be on to other factors that influence in its expansion and evolution is for the local particularities or the partner-economic factors, as deficiency of services of health with quality, harm income distribution, poverty or urbanization even though sped up. The Secretariat of Health of the Rio Grande do Sul registered more than in 2005 4,600 new cases of tuberculosis that had elapsed in 318 deaths. Thus, this work has for objective to delimit the progression or retraction of the tuberculosis in the area of 4ª Regional Co-ordination of Health of the State of the Rio Grande do Sul (CRS/RS), on the basis of the data of incidences of this disease enters the years of 2001 and 2006. The adopted methodological procedures had involved research and collect of quantitative data together to the Secretariat of 4ª CRS/RS. Later one applied geoprocessing techniques, representing geographically the incidence of the illness in the analyzed period, facilitating to the understanding of the progression or retraction. The 4ª CRS/RS is composed for 30 cities and evidenced that the number of occurrences of tuberculosis in this region increased of 154 for 193 cases between the years of 2001 and 2002. In the year of 2003 it had 157 occurrences increasing for 175 cases in 2004 and 215 in 2005, diminishing later for 120 cases in the year of 2006. Of the thirty cities of the region, the tuberculosis was evidenced in 19, 20 and 21 cities in 2001, 2002 and 2003 respectively. In 2004 it reached 18 cities, in 2005 they had been 23 and in 2006 only 16. Thus one proves that in the analyzed period the maximum number of occurrences was in 2005 and the minor was in 2006, being that the affected cities more had been Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis and São Sepé. To leave of this evidenced the regional level will be possible to develop an awareness process.

Key-words: Tuberculosis, Epidemiology, Geography of the Health